



EFEITOS DAS ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO EM TRIGO COM BASE NA AMPLITUDE DE RECOMENDAÇÃO DE CULTIVO

Autor(es): CAPPELLARI, Geverson José¹; SILVA, José Antonio Gonsales da¹; KRÜGER, Cleusa Adriane Menegassi Bianchi¹; WAGNER, Juliano Furmann ¹; MARTINS, João Augusto Kinaski ¹; GAVIRAGHI, Fernando¹; MATTER, Edegar¹; MATTIONI, Tânia¹; SILVA, Adair José da¹; ANTONOW, D

Apresentador: Geverson José Cappellari

Orientador: José Antonio Gonsales da Silva

Revisor 1: Adriano Maixner

Revisor 2: Sandra Fernandes

Instituição: UNIJUI

Resumo:

O nitrogênio é um dos nutrientes mais exigidos pela cultura do trigo, pois esta ligada à formação da proteína, constituindo um dos mais importantes elementos no enriquecimento dos grãos deste cereal, sendo que com maiores teores de N, apresentam melhor qualidade industrial, produzindo farinha com maior teor de proteína. Segundo a XXVII REUNIÃO DA COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO (2005), a aplicação de nitrogênio em cobertura deve ser realizada entre os estádios de afilamento e alongamento, correspondendo, em geral, ao período entre 30 e 45 dias após a emergência. No caso de resteva de milho e especialmente quando há muita palha, convém antecipar a aplicação em cobertura. Com o objetivo de determinar o estágio de aplicação mais adequado de aplicação de nitrogênio em trigo, que possibilite o máximo incremento de matéria seca no grão, as cultivares (SAFIRA e BRS 179) foram submetidas a duas épocas de aplicação de nitrogênio (30 e 45 dias), tendo por base, a amplitude de recomendação conforme indicações técnicas para esta espécie. O experimento foi conduzido a campo, na área experimental do Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), situado no município de Augusto Pestana – RS. A densidade de semeadura foi de 300 a 330 plantas.m⁻², com uma adubação de base de 200 kg.ha⁻¹ de 05–20–20 . As variáveis analisadas foram: número de afilhos férteis (NAF), tamanho de espiga (TE), peso de espiga (PE), número de espiguetas por espiga (NEE), número de espiguetas estéreis por espiga (NEEs), número de grãos por espiga (NGE), peso de grãos por espiga (PGE), peso da palha (PP), massa de mil grãos (MMG), peso hectolitro (PH), rendimento de grãos (RG), dias da emergência ao florescimento (DEF) e dias do florescimento a maturação (DFM). Considerando as épocas de 30 e 45 dias de aplicação de N, existe comportamento diferenciado entre as cultivares SAFIRA e BRS 179 na expressão dos caracteres diretos e indiretos de produção. Por outro lado, o NEE, MMG e DEF expressaram forte estabilidade